

As pastagens são um importante recurso utilizado para sustentar a produção pecuária da região, já que a maioria dos animais é alimentada exclusivamente com a forragem produzida nos campos nativos e também, parte deles, com pastagens cultivadas. A utilização de aminoácidos como suplemento alimentar visa corrigir deficiências nutricionais das pastagens, ou ainda estimular o crescimento e ou terminação de bovinos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do modificador orgânico no desempenho de novilhos em pastagem cultivada de inverno. O experimento foi conduzido em uma propriedade rural, na região do Planalto Médio do RS, no período de junho a setembro de 2010, sendo 4 períodos experimentais de 28 dias cada. Foram utilizados novilhos machos, sem raça definida e com peso inicial médio de 203kg. Os animais foram divididos em dois grupos (tratamentos) devidamente identificados, sendo que os novilhos do tratamento 1 receberam modificador orgânico injetável ao entrarem na pastagem, e os animais do tratamento 2 não receberam o modificador orgânico. Os dois grupos foram dosados para controle de endo e ectoparasitas e em seguida, foram submetidos ao pastejo contínuo de aveia preta (*Avena strigosa*) e azevém (*Lolium multiflorum*), cultivadas em consorciação e mantendo-se uma carga média de 450kg de PV/ha. Disponham de água à vontade e sal mineral no cocho. Avaliou-se o ganho médio diário (GMD) pela diferença entre o peso médio final e o peso médio inicial dos novilhos, dividido pelo tempo de cada período experimental. Os dados foram avaliados pelo pacote estatístico SAS. As médias geral de GMD de todos os períodos experimentais foram de 0,999 e 0,927kg, para tratamentos 1 e 2 respectivamente, não havendo diferença estatística entre os mesmos. Portanto, conclui-se que para novilhos com bom escore corporal e bom estado sanitário, mantidos nas condições de manejo e alimentação do experimento, a aplicação do modificador orgânico não foi eficiente em favorecer o ganho de peso destes animais.